

2

3

4

5

6 7

8 9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21 22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

3637

38

39

40

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Reunião Ordinária Nº 08 - 31/08/2022

1

No dia trinta e um de agosto de dois mil e vinte e dois, às quinze horas, no Auditório da CRESSEM, iniciou-se a Reunião Ordinária № 08, com a presenca dos membros da Mesa Diretora, Presidente Edvan Ricardo de Sousa (Titular/Segmento Trabalhador), Vice-Presidente Sidney Campos (Titular/Segmento Usuário), 1ª Secretária Laura Maria Marrocco (Titular/Segmento Usuário). O Presidente Edvan começou a reunião apresentando a Mesa e citou que a Conselheira Aretha de Fátima do Amaral Santos (Titular/Segmento Gestor) estaria ocupando o lugar na Mesa substituindo a Secretária de Saúde, Conselheira Margarete Carlos da Silva Correia, enquanto a mesma não chegava, e após pediu para que a Primeira Secretária Laura Marrocco apresentasse a ata da última reunião ordinária para que fosse aprovada pelos conselheiros. A Primeira Secretária Laura Marrocco apresentou por partes a ata e por fim, sem nenhuma alteração, declarou que a ata estava aprovada por unanimidade, uma vez que ninguém se opôs. O presidente Edvan falou que o Vicepresidente Sidney Campos iria ler as justificativas de faltas. O Vice-presidente Sidney Campos leu que os conselheiros Mônica Fernandes Gomes (Usuário), Maria Cristina Ribeiro Cursino César (Usuário), Manoel Assis Soares Infante (Usuário) e Maria Auxiliadora de Lima Rocha (Prestador) justificaram suas ausências. O Presidente Edvan perguntou se o Dr. Fernando se encontrava no auditório, ao não receber nenhuma resposta, falou que após a chegada do mesmo iria propor uma inversão de pauta, pois o mesmo tinha uma cirurgia marcada para às 14 horas e trinta minutos e por isso teriam que adiantar a apresentação do serviço de motolância que o mesmo faria, falou que enquanto o mesmo não estava presente, a reunião continuaria como estava previsto, falou então que começaria dando posse aos membros do CGU da UBS Interlagos. O Vice-presidente Sidney Campos comentou que tudo transcorreu bem na eleição da UBS Interlagos, falou que começaria entregando os crachás aos novos conselheiros e leu o nome dos titulares e suplentes um a um, que são: 1º Titular Liovaldo Luiz da Silva, 2º Titular Joel Coito, 3º Titular Rosangela Bezerra Lima, 1º Suplente Matilde Caris, 2º Suplente Cláudio Eliezer dos Santos Braga e 3º Suplente Lucimar Gaia da Silva, porém nenhum membro compareceu e pediu para a Coordenadora Eneida, da Unidade, retirar os crachás. Comentou sobre a eleição do CGU da UBS Centro II e explicou que ela teve de ser cancelada por problemas com os eleitores, falou que a eleição foi reagendada para o dia 1 de Dezembro de 2022, falou que se alguém tivesse alguma pergunta que a Mesa Diretora estaria à disposição e comentou que apesar do CGU estar desativado, as reuniões continuam ocorrendo com a presença da gerente, porém sem conselheiros. Apresentou para a plenária a comissão de trabalho de revisão do regimento do CGU e deu ênfase ao fato de que é muito importante que todos participem, citou que os representantes de usuário são: Luiz Marcos Barbosa dos Santos, Nicanor Alves, Wanderley da Cruz Sobreira, Sidney Campos, Laura Maria Marrocco Nogueira, João Nicolau da Silva, Alex Prado e José Batista Corrá, os representantes dos trabalhadores: Elizabeth Maria Bismarck Nasr, representante de gestor: Gabriela Bettiati Fachini, e colocou para aprovação da plenária pedindo para que todos os de acordo se mantivessem como estavam, e por fim foi aprovado por unanimidade. O Presidente Edvan agradeceu e informou que esse novo grupo iria começar a revisar o regimento do CGU e em breve a equipe de trabalho iria ser montada para a revisão do regimento do COMUS, falou que como a Secretária Margarete havia chegado, seriam passados os informes da Secretaria. A Secretária Margarete cumprimentou a todos e justificou seu



42

43

44

45

46 47

48 49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61 62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74 75

76 77

78 79

80

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Reunião Ordinária Nº 08 - 31/08/2022

2

atraso falando que havia acabado de sair da reunião do comitê COVID-19, o que ela comemorou que agora não existe necessidade de ser mais tão frequente, falou que a primeira e segunda dose da vacina foram decisivas para a recuperação da população contra essa doença, lamentou que as doses de reforço não tiveram tanto êxito, falou que na rede pública não existia nenhum caso, somente na rede privada, que existem 5 casos na rede privada e 5 na enfermaria, falou que o restante não estava nem na área de COVID, pois não se tratava da doença e que fica muito feliz de ver que todo o trabalho dos últimos anos vem trazendo resultados, mas que por outro lado todas as precauções não podem parar, pois agora existe o MONKEYPOX, que é uma doença que em questão de letalidade se mostra muito baixa, existem 17 no mundo e 2 óbitos no Brasil, falou que tem que ficar alerta e ter todos os cuidados necessários, que de todos os casos confirmados, nenhum é do gênero feminino, e que a única suspeita em mulher já foi anulada e deu lugar agora a um homem, que toda a rede pública quanto a privada foram devidamente treinadas para lidar com essa nova doença e falou que a vacina ainda não existe, e explicou que os testes começaram na Espanha já que o mesmo foi o local onde teve início os casos e explicou que cinco mil doses foram distribuídas entre a população, que em breve essa vacina deve chegar, mas que por enquanto o essencial é que fiquem atentos aos sinais e que sempre priorizem a proteção, continuando com os cuidados que tinham com o COVID, porém agora com um novo propósito, falou que os casos de suspeita e positivados são imediatamente encaminhados para o isolamento já que o vírus também se dissemina pela saliva e explicou que o isolamento ocorre por no mínimo 21 dias ou até que a última ferida esteja totalmente curada, falou que em termos econômicos isso é ruim já que se muitas pessoas contraírem a doença, muitas terão de ficar em casa e isso vai comprometer o dia a dia, falou que qualquer dúvida que tenha em relação a contrair o MONKEYPOX deve-se imediatamente ir a uma unidade de saúde para ser feita a coleta e já encaminhada para análise, mas que dentro desse tempo de espera a pessoa já fica com um atestado inicial de sete dias até que a suspeita seja confirmada ou não, e caso seja confirmado esse atestado se prolonga pelo tempo necessário, falou que é importante a atenção a qualquer sintoma como dor no corpo, febre e principalmente a lesão independentemente do local onde ela se encontra, falou que em relação a Secretaria, as informações que ela tinha para passar é que estão sendo feitas campanhas de vacinação e falou que a multivacinação continua até dia 09/09/2022 e explicou que estão muito empenhados nessa campanha já que infelizmente só 25,4% dos bebês foram tomar a vacina de poliomielite, falou que antes da campanha somente 10% dessas crianças haviam sido vacinadas, que alcançaram uma boa conquista, mas que ainda não é o suficiente e deu ênfase no fato de estarem tentando chegar a margem de 95%. Explicou que essa taxa se encontra muito baixa e que nada a justifica, pois além de tudo a criança não sente nem dor ao tomar a vacina já que são apenas as gotinhas, além de que se trata da segurança do menor, falou que é muito importante a conscientização da população e pediu ajuda dos representantes para a divulgação, pois estão em uma situação preocupante já que quase 80% das crianças que se apresentaram nas unidades para a multivacinação estavam com as carteirinhas atrasadas, e de 5 a 14 anos 60% estavam atrasadas, falou que estão preocupados, pois se não cuidar agora, todas essas doenças que estão quase inexistentes podem voltar em grande escala, falou que para a campanha foram feitos folders e pediu para que os presentes pegassem ao



82

83

84

85

86

87

88 89

90

91

92

93

94

95

96

97 98

99

100

101102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Reunião Ordinária Nº 08 - 31/08/2022

3

menos um para se conscientizarem e também passarem as informações para os munícipes. Explicou o conteúdo dos folders e disse também que a carteira de vacinação é complicada de se entender, falou que normalmente só as pessoas que trabalham com ela é que sabem interpretar, orientou que em caso de dúvida é recomendável que a carteirinha seja levada em um posto de saúde para saber o que está atrasado e demais informações, falou sobre as microrregiões, explicou que os editais já foram feitos e que na zona leste a ganhadora foi a SPDM, falou que na zona norte quem ganhou foi a INCS que já presta serviço para a Secretaria em algumas UPAs como a do Alto da Ponte e a do Putim, e que agora eles também irão acatar outras UBSs da zona Norte, falou que isso vai melhorar os atendimentos e que a intenção é ter também uma grande melhoria no RH, a previsão com esse novo método é que não exista mais demanda e que os trabalhos tragam maior excelência para que a população figue satisfeita, por fim, terminou sua fala e disse que caso alguém tenha alguma dúvida ao decorrer da reunião que ela iria sanando o necessário. O Presidente Edvan seguindo a pauta, passou para o pedido de matéria na ordem do dia da próxima reunião ordinária e após ninguém se opor deu a sugestão de pedido de inscrição na ordem do dia de assunto emergencial devidamente justificada e aprovada pela maioria do colegiado onde nenhum dos presentes se pronunciou, então deu continuação à reunião indo então a ordem do dia e reforçou que a pauta seria invertida, falou que o item um seria deixado para o segundo momento e começariam então com a apresentação do serviço de Motolância, passou a palavra ao Doutor Fernando para começar a apresentação e ele agradeceu a oportunidade de estar apresentando o projeto de Motolância e falou que a intenção era que os demais compreendessem o projeto e qual o significado do mesmo, além de conhecerem essa nova ferramenta implantada, falou que a Motolância não é uma novidade, que ela já é usada em outros lugares e que no país já existem 257 dessa mesma sendo utilizadas, mas que no mundo inteiro vários outros locais já dispõem desse material, falou que é mais comum ser usado em locais com difícil acesso, mas que em relação a implantação atual o objetivo é que o tempo de combate diminua, falou que as Motolâncias já estão sendo usadas há um mês e que em relação a estrutura, os times de combate são formados por duas equipes operacionais, mesmo que sejam quatro motos, pois não se trabalha sozinho em casos assim, deu o exemplo de patrulhas até mesmo de polícia militar e guarda civil, pediu para que fosse reparado que existe uma equipe de patrulha e que um nunca está sozinho, sempre existe seu reforço para ajudar e dar retaguarda, até mesmo pelo fato de que as atividades feitas com os pacientes dependem de duas pessoas, falou que já existem duas bases, uma na zona sul e a outra próxima ao centro, na Vila Betânia, mostrou que além do acesso rápido à vítima ainda existe o apoio a decisão da regulação, que o mesmo explicou que seria uma análise feita para se saber se é um caso urgente ou não, que tem objetivo de facilitar o trabalho dos médicos, uma vez que a anamnese pode muitas vezes ser muito vaga quando feita por celular, fora apoio em operações complexas que seriam locais de difícil acesso, casos de obesidade mórbida, onde o transporte do paciente pode precisar de mais ajuda e até vítimas hostis, onde existe a necessidade de imobilização e muitas vezes a equipe médica não é suficiente e também tem de se compreender que a polícia muita vezes não pode estar presente para ajudar, falou também do caso de acidentes graves onde as Motolâncias têm mais facilidade de acessar o local e como essas patrulhas



122

123

124

125

126

127

128 129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Reunião Ordinária Nº 08 - 31/08/2022

4

disponibilizam duas pessoas, enquanto uma faz os primeiros socorros a outra pode fazer a sinalização para que o trânsito flua e não ocorra mais nenhum acidente, além de facilitar na chegada da ambulância, falou que existe um outro projeto que está interligado com o das Motolâncias, mas que esse se trata de casos de parada cardíaca, falou que o aparelho que tem salvado mais vítimas é o desfibrilador externo automático e que esses aparelhos não dependem de um médico para fazer seu trabalho e isso traz muita praticidade, a intenção é colocar mais desses dispositivos em meio a cidade, explicou que a maioria dos ataques cardíacos ocorrem em domicílio e que isso complicaria a execução desse projeto, mas que a princípio esses aparelhos iriam para locais públicos, academias, e demais, com o objetivo de quando precisar ser usado, ao menos se ter um mais próximo, e com esse mesmo objetivo as Motolâncias receberam 2 dispositivos de parada cardíaca para serem usados em operações. Explicou que todo esse projeto foi articulado pela Secretaria de Saúde e que apesar de o SAMU ser regional, o projeto das Motolâncias só vai ser implantada em São José dos Campos, mas é esperado que sirva de modelo para outras cidades para que mais pessoas possam ser salvas, explicou que a Secretaria de Saúde fez a articulação com o SAMU, conseguiu as motos através da Secretaria de Segurança e criou uma portaria para ser feita a atividade delegada, falou que o treinamento foi feito muito mais rápido pois receberam apoio do corpo de bombeiros, o que acabou por encurtar o processo e deixar com a mesma excelência, as motos por questão de segurança funcionam normalmente em período diurno, explicou que as ambulâncias eventualmente podem ir para outros municípios, mas que as motolâncias só irão funcionar primeiramente na cidade de São José dos Campos e explicou que o SAMU é regional e por isso eventualmente ele atende em outros Municípios, mas que não existe essa possibilidade em relação as motos, explicou que contemplam uma equipe voluntária de 70 pessoas do corpo de bombeiros para ajudar nos serviços, durante duas semanas todos fizeram um treinamento de segurança com motos, com o apoio da polícia rodoviária federal já que seu curso mostra excelência. Salientou que todos os escolhidos passaram por uma reciclagem de segurança de como pilotar uma moto e como fazer direção defensiva com a mesma e explicou que também houve melhorias nos materiais disponibilizados aos profissionais, além de torniquetes e desfibrilador externo automático a compra de cintas pélvicas também estão sendo providenciadas. Falou que esse recurso pode ajudar muitos pacientes, pois assim o sangramento poderá cessar antes da chegada da ambulância e as Motolâncias já estão operando, mostrou que elas estão em atividade desde agosto de 2022. Comentou que algumas adaptações ainda estão sendo feitas e que a última alteração foi feita um dia antes da apresentação, então que 73 vítimas já foram atendidas e a maioria dos pacientes derivam de traumas, explicou que ainda não ocorreu uma situação de parada cardiorrespiratória, mas que está monitorando os casos de perto, pois de acordo com o mesmo, seria uma vitória enorme se o aparelho de parada trazido por uma Motolância salvasse uma vida, explicou que esse novo serviço tem atendido muitos traumas e tem auxiliado muito as unidades maiores, no caso citando as ambulâncias, falou que como se tem maior facilidade de acesso com a moto, eles conseguem chegar aos pacientes mais rápido e prestar os primeiros socorros antes da ambulância chegar para que o transporte da pessoa do local onde ela se encontra até o hospital a traga mais chances de sobreviver ou até de não ficar com danos maiores. Comentou que o local onde mais



162

163

164

165

166

167

168169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181 182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199200

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Reunião Ordinária Nº 08 - 31/08/2022

5

teve atendimento foi a zona Sul, seguido do Centro, o que mostra que as bases estão em boa localização, explicou que os cooperadores ficam no corpo de bombeiro, pois é mais cômodo, já que eles saem do serviço de bombeiro e dão início a atividade delegada e falou que a média do tempo resposta é de treze minutos, mas que a meta são dez minutos; no dia anterior haviam inserido tablets nas motos para facilitar o recebimento das informações dos pacientes, além de marcar o horário exato em que os combatentes chegam ao local de ocorrência, já que o dispositivo fica a disposição na moto e assim que chegam é só passar a informação, o que por fim vai trazer dados menos poluídos e aparentemente a meta de 10 minutos vai poder ser alcançada no próximo mês, explicou que todos os dados estão sendo monitorados e eles irão se tornar informação para a Secretaria de Saúde e que assim que possível os dados serão atualizados e falou que a expectativa é que ocorram ao menos 250 atendimentos com moto por mês em média e por fim perguntou se alguém tinha alguma dúvida. A Conselheira Ivany primeiramente o parabenizou e citou que já na década de 90 haviam os triciclos e que agora essa ideia inovadora de atender com motos também vai ajudar muito os atendimentos, falou que o mesmo na apresentação havia citado o DEA e perguntou se existe a possibilidade de mantê-los nas UBS, pois essa seria uma medida muito legal, até mesmo porque viu resultados desse mesmo procedimento na cidade de São Paulo. O Doutor Fernando falou que ter o DEA é sim muito importante, mas que seria contraditório as unidades móveis terem o dispositivo e as unidades fixas não, explicou que existe um grande grupo interno, o Comitê Municipal de Urgência e Emergência que se divide em mais dois, o de trauma e o de doenças cardiológicas, e esse específico de doenças referidas ao coração está mapeando a possibilidade da implantação de desfibriladores e também procurando bons financiamentos, falou que além das unidades básicas de saúde, a GCM também irá receber e que a inspiração são cidades do exterior, onde a polícia é o meio mais rápido quando se tem uma emergência e por isso eles recebem os DEAs, falou então que essa medida vai ser implantada em São José, porém os guardas municipais serão os responsáveis por esse aparelho. Falou que o treinamento como mencionado anteriormente já foi recebido, não todos, mas os básicos como torniquetes e demais já foram passados e é necessário que além de ter o aparelho, se tenha preparo, pois não adianta ter um material que não se sabe usar, pois isso também trás riscos e explicou que esse treinamento está sendo passado em vários locais para que quanto mais pessoas souberem como se usar um DEA, mais vidas serão salvas e falou que assim que as UBS receberem a aparelhagem, também será providenciado um curso. São atendidas em média 200 paradas cardiorrespiratórias e por isso é importante que tenham em vários locais aparelhos e pessoas para o utilizarem. Falou que o aparelho é autoexplicativo, que ele contém um rádio que explica o passo a passo do que fazer, mas como não é muito utilizado, as pessoas ainda tem receio. O Conselheiro João Carlos perguntou sobre o financiamento do projeto, de onde vem o dinheiro que pagou tanto as motos, quanto os tablets e os demais aparelhos. O **Doutor Fernando** explicou que esse dinheiro é inteiramente Municipal. O Conselheiro João Carlos falou que ficou em dúvida, pois o mesmo havia mencionado um projeto nacional. O **Doutor Fernando** falou que existe um projeto nacional, mas que eles não participam, explicou que o projeto que está ocorrendo no momento é uma iniciativa Municipal. O Conselheiro João Carlos perguntou então que apesar de serem implantadas 267 equipes no país,



202

203

204

205

206

207

208209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234235

236

237

238

239240

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Reunião Ordinária Nº 08 - 31/08/2022

6

ainda assim as nossas, são pagas com o dinheiro do município. O Doutor Fernando falou então que faria uma explicação para que o mesmo compreendesse melhor, deu o exemplo do financiamento do SAMU, explicou que este mesmo é feito a partir da colaboração do Governo Federal e Municipal, e por isso é um conceito nacional, se tratando do projeto atual, o suporte que se tem é o dado pelo município, até mesmo por isso essas motolâncias só são utilizadas na cidade de São José dos Campos. Um munícipe tentou fazer uma pergunta, mas o Presidente Edvan explicou que somente conselheiros do COMUS podem falar no momento. O Conselheiro Osmar perguntou se os distritos de São Francisco Xavier e Eugênio de Melo também serão atendidos pelas motos. O Doutor Fernando falou que sim e que é justamente para casos de zona rural que o projeto foi estabelecido, falou que Eugênio de Melo com certeza contemplaria desse novo recurso e explicou que São Francisco é uma caso um pouco mais complicado, devido a longevidade e que por terem uma viatura lá, é mais provável que a ambulância chegue antes que a motolância, mas que em uma situação onde a ambulância não consegue acessar, as motos estão sim disponíveis e comentou que o município também dispõe de helicópteros e que eles também podem ser utilizados em situações extremas, mas que as motos facilitariam quando por exemplo não se tem certeza se existem vitimas, pois eles podem ir ao local, confirmar o que ocorreu e assim passar a informação adiante, falou que já ocorreu casos onde as motos foram abrindo caminho para que a ambulância passasse e que a população tem cooperado muito nesse sentido. Comentou que essa equipe não tem o objetivo de gerir tais coisas, mas que elas dão esse tipo de suporte quando necessário. O **Presidente** Edvan perguntou se mais algum conselheiro tinha dúvidas e após nenhum se manifestar, agradeceu ao Doutor Fernando pela apresentação e se desculpou por não poder deixar um munícipe fazer uma pergunta e falou que estava no regimento e eles tinham de seguir, voltou então para a pauta número um sobre a apresentação do COAPES que foi um pedido do Conselheiro João Carlos. O Conselheiro Sérgio Salles, Diretor do Departamento de Apoio e Gestão se apresentou e explicou que a apresentação se referiria a prestação de contas dos recursos recebidos e aplicados do COAPES, explicou que a sigla COAPES significa Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino de Saúde e falou que existe uma conta exclusiva para o mesmo que são os recursos provenientes da Faculdade Anhembi Morumbi, falou que a fundamentação principal é a portaria interministerial que fundamenta o contrato com a faculdade e a secretaria e mostrou o contrato número 616, onde existe um processo administrativo com toda a sua fundamentação, parecer jurídico, a própria portaria, e demais fundamentações legais, mostrou a vigência do contrato, mostrando que ele tem validade de cinco anos e informou que começou em novembro de 2017 e agora esse primeiro período termina em novembro de 2022 e comentou que de 2018 a 2022 foram projetados R\$15.791.232,25 e explicou que se refere como projeção, pois os valores de repasse de 2022 ainda não estão completos, pois ainda falta o período de agosto até dezembro, explicou também que são valores estimados, pois cada coisa recebe sua devida correção a medida que as aplicações vão acontecendo. Comentou que do valor total aplicado, tem-se R\$7.000.368,00 e o restante ainda está em andamento, que são justamente os contratos que ainda não foram assinados, ou seja, processos licitatórios que estão em andamento, onde um dele foi concluído recentemente, mas que ainda não houve uma medição, nenhum valor foi pago ainda. Dentro do valor de sete milhões que já foram



242

243

244

245

246

247

248249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272273

274275

276277

278

279

280

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Reunião Ordinária Nº 08 - 31/08/2022

7

aplicados, parte dele foi aplicado na sede da Secretaria de Saúde, mais especificamente na construção do auditório, falou que cada aplicação tem seu respectivo processo administrativo e mostrou as principais informações da obra, o contrato assinado, como o início da obra, término e o valor que foi aplicado, mostrou fotos do auditório e em relação ao segundo investimento, foi feito uma reforma com extração de elevador, também utilizando recursos provenientes do COAPES, também ocorreu a obra da UBS Alto da Ponte, explicou que foi feito como todos os demais o processo licitatório administrativo, teve-se um valor inicial, mesmo que após ainda tenham tido mais dois aditivos, falou que a obra teve conclusão em janeiro de 2021 e o valor total de 972 mil reais aproximadamente, mostrou fotos de quando a obra estava em execução, mas explicou que não tinham fotos dela completa, mesmo que ela já esteja completa e em uso desde o início do ano, mostrou então a UBS Centro II e falou que nesse caso não foi feito uma licitação já que foi feita uma reforma pela equipe própria da secretaria e explicou que o valor que consta de R\$40.609 foi justamente para a compra dos materiais para que essa obra fosse feita, falou que o UPA Eugenio de Melo também foi feita a partir de um processo de licitação no ano de 2020, a obra teve início em junho e teve seu fim em fevereiro do ano seguinte, seu valor aplicado foi de R\$1.237.490,00 e agora a unidade está em amplo funcionamento, explicou que as fotos que estavam sendo exibidas pegavam partes durante o processo de obra e parte depois de toda a reforma, e reforçou que todas as obras realizadas são fiscalizadas pela equipe de engenharia da gestão habitacional em obras do Paço Municipal e falou que cada obra tem um fiscal responsável pelo serviço que está sendo feito, explicou que o valor de R\$461.000 foi a aquisição de equipamentos para o Hospital Municipal, que foram 30 respiradores para utilizar no Hospital Municipal, que também procedeu de um processo administrativo realizado pela Secretaria de Saúde, mostrou fotos de equipamentos que também foram recebidos pelo Hospital Municipal e comentou que esses aparelhos são investimento para melhor atendimento e falou que o valor foi de R\$691.812,00, onde ocorreu a pavimentação do estacionamento da UBS Alto da Ponte com o valor de R\$ 177.147,00, houve também reforma do telhado da Secretaria, pois estava muito velho e isso acarretava em muitas goteiras quando chovia, falou que o valor aplicado foi de R\$ 555.000,00, mostrou valores menores, mas que totalizam todos os gastos, falou que esses gastos abrangem não somente as unidades básicas de saúde, como também unidades de estratégia da família, unidades de especialidades, taxas da secretaria em geral e apesar de serem valores mais baixos, eles não podem ser descritos com exatidão já que são aglomerados de coisas, falou que existe um link no Power Point e falou que ao clicar nele é possível ver detalhadamente e minuciosamente cada coisa com qual foi gasto o dinheiro do COAPES, e explicou mais uma vez que tudo o que está sinalizado ali foi previamente feito um pedido de compra e mostrou que esse documento contém todas as informações necessárias, deu o exemplo da reforma e ampliação da UBS Eugenio de Melo, falou que apesar de ser um valor baixo, ele não estava planilhado, então fizeram uma aquisição de forma separada, citou que não achava necessário passar por todas as informações, mas que se alguém quiser, ele poderia sem problema algum mostrar tudo, ocorreram alguns problemas técnicos e estavam com problemas para acessar o link, mas no final conseguiram acessar o necessário e mostrou que cada coisa ali citada podia ser definida e explicada, falou novamente sobre o contrato de construção da UBS Jardim da Granja e



282

283

284

285

286

287

288 289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301302

303

304 305

306

307

308

309

310

311

312

313

314315

316

317

318

319320

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Reunião Ordinária Nº 08 - 31/08/2022

8

explicou que o dinheiro ainda não foi recebido, mas que assim que debitado já irá ser repassada para seus devidos fins, falou que a segunda aplicação é para a reforma da UES II, que ainda não está concluída, mas está em processo de finalização para poder ser expedida a ordem de serviço, além da obra de implantação da UBS Vila Industrial, que está estimada em um pouco mais de 4 milhões, mas que também se encontra em andamento, explicou que todos esses recursos totalizam, entre o que foi recebido e o que falta receber, R\$15.791,00 e o aplicado de R\$16.215,00, falou que o aplicado estava um pouco acima, pois geralmente na licitação descontos são descontados, logo esses números irão cair, mas que tudo isso só será aprovado após todos os contratos estarem firmados e que assim que isso ocorrer os números serão atualizados, falou então que basicamente essa foi a prestação de contas do COAPES, tanto das aplicações, quanto dos valores recebidos provenientes da Faculdade Anhembi Morumbi e finalizou a apresentação e perguntou se alguém tinha alguma dúvida. O Conselheiro João Carlos falou que havia pedido essa pauta, pois quando foi iniciado a apresentação das faculdades foi falado sobre o COAPES, mas não foi explicado o que o mesmo era, falou que talvez tenha sido sua culpa por não saber expressar o que gostaria que fosse falado, mas que gueria saber o que era o COAPES, como é o contrato, onde os alunos trabalham e até mesmo a composição, não somente no que ele é aplicado, falou que no início escutou algo sobre um comitê do COAPES e queria saber quem são os representantes, quem cuida de todo esse trabalho, quem são os representantes no COMUS, quem faz as escolhas de para onde vai o dinheiro e quais critérios são usados para tomar tais decisões, pois de acordo com o mesmo são usadas para as mais diversas funções e alegou que estava uma apresentação muito rasa e dispersa e sugeriu que fizessem uma prestação de contas somente do COAPES, falou que o que está o intrigando no momento é a organização do COAPES, e essa seria a sua pergunta. O Conselheiro Sergio Salles se desculpou e falou que recebeu a ordem somente da prestação de contas e não de uma apresentação mais formal sobre o COAPES, e falou que por isso não tinha como mostrar slides do contrato em si, mas que no contrato já nas primeiras páginas é mostrado o número e o processo administrativo pelo qual é celebrado o contrato das faculdades com o COAPES e que nesse processo existe todo o detalhamento de como é a contrapartida, como se chega ao valor destinado mensalmente e falou que é baseado justamente no volume de matrículas, falou que na secretaria existem dois núcleos, um financeiro e o outro de educação permanente que seria melhor explicado pela Conselheira Aretha e assim pediu para a mesma seguir com a explicação. O Conselheiro João Carlos falou que tinha escutado que quem faria a apresentação do COAPES seria o Sr. Aparecido e argumentou que achou que o mesmo não teria condições de explicar o que é o COAPES. A Conselheira Aretha falou que somente chegou a informação de que alguém queria saber para onde vão os valores do COAPES e por isso haviam feito aquela apresentação, explicou que o COAPES se trata de um convênio com uma única universidade, a Anhembi Morumbi, explicou que a HUMANITAS é uma outra faculdade, mas que ela não entra pelo COAPES, falou que ela tem um acordo de participação e de utilização da rede de saúde para estágio, falou que o COAPES visa colocar os alunos em campos de estágio, uma vez que existe a obrigatoriedade de oferecer campos de estágio para os mesmos, falou que na HUMANITAS teoricamente não existe a obrigação de coloca-los em todos os campos de estágio, já com o COAPES existe essa obrigação pois se trata de



322

323

324

325

326

327

328329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340341

342

343

344

345

346

347

348349

350 351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Reunião Ordinária Nº 08 - 31/08/2022

9

uma parceria de força de trabalho, onde os alunos aprendem na rede básica e em troca prestam serviços, para que estes alunos possam utilizar dessa rede, é passado para a secretaria o número de alunos inscritos no ano e 10% da mensalidade de cada aluno é recebida, mas ainda existem alguns abates já que existem 15 alunos que prestam serviço de residência em saúde da família na rede pública de saúde, explicou que os residentes recebem um bônus para aumentar a vontade de permanecer na cidade de São José dos Campos após o período de formação, explicou então que os alunos além de receberem a bolsa de residência, eles recebem um valor extra que a secretaria de saúde abre mão de receber e repassa para esses alunos, explicou que esses alunos estão em todos os hospitais da rede para que seja passada a real vivência da rede de saúde mais ampla possível, falou que o valor da contrapartida pode variar, pois tanto o valor da mensalidade, quanto o número de alunos muda com o decorrer dos anos, falou que todo ano é mandado para o Sr. Sergio Salles do Fundo Municipal de Saúde essas informações e é sempre acompanhado minuciosamente cada um que participa para que não sejam mandadas pessoas a mais ou a menos, para que seja passado para a gestão de contrato o número exato de alunos, falou que o processo não é público e por isso não poderia ser postado para a população, mas que tentaria achar um jeito de passar todas as informações para os que pediram, sugeriu que fosse feita uma prestação de contas após cada contrato anual ser fechado, para que as informações se mantenham sempre atualizadas, explicou que a aplicação dos recursos é feita de acordo com as necessidades da secretaria e que os representantes e membros do COAPES precisam ser atualizados, falou que muitas pessoas saíram e muitas entraram e que por este motivo não consegue falar com precisão quem ainda se encontra ligado ao mesmo. Explicou que o Comitê é para garantir o estágio dos alunos e não onde será aplicada a verba, falou que o comitê protege a assistência à rede e aos alunos, mas falou que a utilização da contrapartida no município só cabe à Secretaria de Saúde. O Conselheiro João Carlos comentou que uma vez havia perguntado ao Dr. Danilo, ex-secretário de saúde, essas mesmas coisas e ele falou que o que deveria ser feito por agora é montar novamente o comitê. A Conselheira Aretha falou que o comitê já está montado, só precisa ser feita a revisão de membros, e ocupar as vagas que estão sobrando e falou que como a Secretária Margarete havia permitido, seria inserido em cada quadrimestre na prestação de contas os dados do COAPES. O Conselheiro Othon falou que o COAPES fazia parte do programa Mais Médicos, e que quando foi apresentado foi acordado que seria feito um comitê e que iriam participar dessas reuniões dois representantes do COMUS e eles por sua vez iriam participar das escolhas necessárias, falou que não sabia o motivo pelo qual esses representantes não foram mais convocados para se juntarem ao comitê, citou tanto o Ex-presidente Isídio, quanto o Ex-presidente Adelino, como representantes no COAPES, citou até mesmo que no primeiro ano houveram problemas e tiveram que ser retardados os pagamento, que teoricamente os repasses deveriam ser utilizados nos prédios da prefeitura e/ou Secretaria de Saúde em que ocorrem os estágios, falou também que não sabe como é a situação hoje em dia, já que a Anhembi Morumbi cresceu e agora contempla outras faculdades e não só de medicina. A Conselheira Aretha falou que o COAPES só contempla a faculdade de medicina, que existem outros contratos, mas eles não estão ligados ao programa, que é justamente por ser somente a Anhembi Morumbi e especificamente o curso de medicina que é possível se ter uma conta corrente para o



362

363

364

365

366

367

368369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381 382

383

384

385

386

387

388 389

390

391

392

393394

395

396

397

398 399

400

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Reunião Ordinária Nº 08 - 31/08/2022

10

COAPES. O Conselheiro Othon falou que acha que a situação fica complicada, pois não vê mais a representatividade da Anhembi Morumbi no COMUS e nem a do COMUS no COAPES. A Conselheira Aretha pediu perdão pela intromissão e explicou que a Anhembi Morumbi passou por transições importantes e por isso não tem estado tão presente, falou que já tinham solicitado essa maior representatividade e comunicação e eles pediram um tempo para se reorganizarem. O Conselheiro Othon perguntou se no COAPES era só a Anhembi Morumbi e ela respondeu que sim. O Conselheiro Othon falou que imaginou que o anfiteatro tivesse recebido a contrapartida da HUMANITAS falou que na verdade a HUMANITAS não teria obrigação nenhuma de fazer essas contrapartidas. A Conselheira Aretha falou que ela tem essa obrigação, assim como todas as outras escolas, mas que o que não existe obrigatoriedade é de ceder campo de estágio. O Conselheiro Othon falou que vê uma necessidade de maior transparência e que o COMUS tem de estar presente nesse comitê e que não soube o que possa ter acontecido para esse afastamento, que entende que o COAPES é do Brasil inteiro, que onde existe o programa Mais Médico também existe COAPES, mas que acha que precisa de uma participação maior, falou que não iria se alongar, pois achava que seria interessante terem essa conversa em outra hora. O Presidente Edvan perguntou se mais alguém tinha dúvidas e após ninguém se manifestar trocou a pauta, indo para o item três que se tratava do bem estar animal e vigilância sanitária. A Conselheira Mariana, Diretora do DVS, cumprimentou a todos e explicou que atualmente se encontrava como diretora desse departamento e falou que a apresentação inicialmente seria de como o departamento se consolida em todos os setores. Falou que recebeu o ofício 062 do COMUS solicitando uma visita da Mesa Diretora no centro de controle de zoonoses e falou que achou muito importante trazer tudo isso para o público, para que mais pessoas conhecessem o trabalho do CCZ, falou que o DVS é o antigo DPS, falou que no novo organograma existe a divisão de vigilância epidemiológica, a divisão de vigilância sanitária, a divisão em saúde do trabalhador e a vigilância entomológica, zoonoses e bem estar animal, explicou que o CCZ contempla tanto a divisão de vigilância entomológica e zoonoses que hoje é representada pelo chefe de divisão Diego Amaral, quanto o bem estar animal que é representado pela Maria José Zarur que contempla toda a parte de políticas públicas animal da cidade, que há aproximadamente 15 dias foi inaugurado o novo site do CCZ e mostrou o site em si, mostrou as partes importantes do site, citando a parte em que mostra os colaboradores do CCZ e adoção de pets, falou que os dois outros representantes iriam fazer uma apresentação explicando o necessário, mas falou que seria interessante se os presentes, após a apresentação, fossem ver como está o site, mostrou o visual da parte de adoção e onde encontrar cada informação, tanto dos animais que já foram adotados quanto dos que ainda tem a disponibilidade para adoção, que o objetivo é fazer com que esses animais encontrem uma verdadeira família, para que eles sejam acolhidos, mostrou a nova marca do controle de zoonoses e do bem estar animal e explicou que vai ser implantada uma nova área para animais de grande porte, como bodes, cavalos e que assim como os de pequeno porte, esses animais passam por um acolhimento e perguntou se alguém tinha alguma dúvida. O Conselheiro José Temporin falou que ela tinha explicado sobre o site, mas que não tinha falado se existe um endereço físico. A Conselheira Mariana falou que tem o endereço do local físico sim e que ele também estava no site, explicou passo a passo onde se entra para ver o



402

403

404

405

406 407

408 409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421 422

423

424 425

426 427

428

429

430

431

432

433

434 435

436

437

438

439 440

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Reunião Ordinária Nº 08 - 31/08/2022

11

endereço, falou então que iria passar a palavra para o Sr. Diego Amaral para que ele também fizesse sua apresentação e ele se apresentou, falou que era veterinário e estava na rede já há 6 anos e contou um pouco da sua história no CCZ, falou que foi através da lei 10.294 de 2021 que o novo organograma foi constituído, explicou que todos os setores se tornaram uma divisão, entretanto o centro de vigilância a zoonoses ele não se tornou apenas uma divisão e sim duas, onde existe a do bem estar animal e a de vigilância entomológica e zoonoses, falou também que a principal função desse projeto é conseguir coordenar todos os programas relativos ao programa entomológico e também de prevenção às zoonoses, explicou que as zoonoses são doenças que são transmissíveis naturalmente entre seres humanos e animais e que também trabalham para que não ocorram epidemias, que atualmente dispões de 204 colaboradores, dentre eles existem agentes de combate a endemias, motorista e demais, falou que dentro da parte de vigilância entomológica e zoonoses existem 3 eixos principais, a equipe de herboviroses, a equipe zoosanitária e o suporte administrativo, dentro da equipe de herboviroses existe a coordenação técnica que é realizada pela Médica Veterinária Marjorie Franco, onde também existem outros três eixos que seriam a supervisão de controle químico, a supervisão do vigiarbo e a supervisão das bases de campo, falou que a equipe de supervisão de controle químico é a referência para as três equipes de nebulização, que hoje existem cerca de 25 atomizadores para a realização da atividade de nebulização, que quando ocorre um caso de dengue é feito primeiramente o controle químico em um raio de 25km do local e depois é feita a nebulização e explicou que a mesma é diferente do fumacê, explicou que o novo inseticida se chama Cielo e ele é usado para fazer a nebulização, explicou que agora dispõem de uma maneira de organização que faz com que os serviços ocorram mais rapidamente, que também dispõe de uma equipe de ponto estratégico, que seria uma equipe que cuida de todo aquele imóvel que já visa uma pré-disposição para ser um criadouro, que atualmente existem 140 pontos cadastrado no município e que eles são sempre conferidos de perto, sobre o vigiarbo, que existe além da mobilização social, todo atendimento do 156 onde um munícipe reclama do vizinho ou de um terreno abandonado e após a equipe ir avaliar a situação e encontrar irregularidades, é feito um relatório e é dado um prazo para a regularização, se após o prazo não for regularizado é encaminhado para a ação fiscal que pode resultar em multa, e que isso também pode ocorrer em casos de recusa de avaliação, o que infelizmente vem ocorrendo bastante, citou os imóveis especiais que são os que abrangem um grande volume de pessoas e a supervisão das bases de campo, falou que hoje dispõem de 8 equipes, sendo 7 delas equipes de campo e 1 de nebulização na UBS Centro I, ou seja, existe a parceria com as Unidades Básicas de Saúde. O principal objetivo dessas equipes é a realização de atividades preventivas de controle da proliferação do mosquito, além do bloqueio e contenção de infestação diante de casos positivos de dengue e demais arboviroses, falou que dentro da vigilância entomológica se enquadra a avaliação de densidade larvária que são as avaliações feitas para se saber se ainda existe um volume muito grande de larvas do mosquito da dengue e explicou que no último feito o resultado foi deveras satisfatório, falou que em pontos estratégicos as visitas são feitas a cada catorze dias e em imóveis especiais é feita a cada 56 dias, a contenção em casos positivos é feito o controle de criadouro e a nebulização e no caso de pontos estratégicos é feito o controle químico Perifocal, dentre as ações de rotina, são feitas as



442

443

444

445

446

447

448 449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460 461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472473

474 475

476 477

478

479

480

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Reunião Ordinária Nº 08 - 31/08/2022

12

visitas a domicílio de maneira preventiva, arrastões e mutirões, além de ações educativas, falou que achou importante mostrar o desafio no ano de 2022 em relação a dengue, mostrou um gráfico onde explicitou números maiores do que o esperado e falou que felizmente já conseguiram controlar esses índices e que é importante que os números continuem baixos para que no verão do ano que vem seja mais tranquilo, que nos últimos quinze dias foram registrados 12 casos e que isso significa que ocorre menos de um caso confirmado por dia, mas que o ideal seria que fosse 0 casos pelo período de frio, falou que o número é aceitável, mas que esperam que chegue a zero, que as visitas em domicílio estão com indicativos bons e que visitam mais casas do que o esperado e isso é bom, sobre a equipe zoosanitária a coordenação é feita pela Médica Veterinária Graziele Faria e que são três duplas que são distribuídas entre regiões, além da equipe de laboratório que analisa as amostras quando necessário e uma equipe de apoio interno, o objetivo da equipe zoo é atender solicitações referentes a animais cinantrópicos, peçonhentos, além da investigação de epizootias e suspeitas de doenças zoonóticas, além de diminuir os riscos a saúde humana ocasionada pela convivência indevida de homem e animais através de orientações quanto as medidas preventivas nos imóveis, salientou que o trabalho da equipe sanitária é avaliar a situação e entender o porquê de tais animais estarem aparecendo na região e não aplicar inseticidas nas casas e explicou o que são animais cinantropicos e peçonhentos. Complementou explicando como é feita as notificações de casos de Febre Maculosa, Febra Amarela em PNH Pessoa Não Humana, Hantavirose e também explicou resumidamente sobre a Leishmaniose Tegumentar e a Visceral, Leptospirose, Animais sinantrópicos, animais peçonhentos e os trabalhos realizados pela equipe e as recomendações feitas para evitar que o ambiente tenha animais como escorpiões, aranhas e outros animais que oferecem risco à saúde humana e complementou com alguns dados da equipe como o tempo de resposta às solicitações que está em média de 6 dias, também falou sobre os casos de ataque de animais que podem ter raiva entre outras doenças. O Conselheiro José Temporin questionou a respeito de se haver ainda o Bicho Barbeiro na natureza se para a vacinação precisa ser agendada ou não. O Sr. Diego explicou que sim ele ainda se faz presente e foi até tema da última capacitação da superintendência de controle de endemias e que quando algum munícipe liga para o 156 e avisa da suspeita a equipe do CCZ vai até o local e captura esse animal e encaminha para São Paulo para análise e identificação, mas informou que mesmo depois de quatro anos no cargo ainda não foi identificado nenhum Barbeiro e no caso da vacinação, é só a pessoa se apresentar com o seu animal no CCZ. Passou a palavra à Sra. Mazé Zarur, da Divisão de Bem estar animal, que iniciou a sua apresentação mostrando todo o organograma da Divisão de Bem Estar Animal, depois seguiu explicando alguns conceitos como a adoção com responsabilidade e de como o município têm olhada para a causa animal e mostrando também o site e os dados referente as adoções e também a vacinação e também as Microchipagem e as castrações e complementou informando sobre os acidentes de trânsito envolvendo animais que no último ano não ocorreram e continuou explicando os números de apreensões de 2019 até 2022. Explicou como é feito todo o processo também de retorno desse animal com os prazos e procedimentos, em seguida falou a respeito dos espaços na cidade dedicados aos animais, como os parques caninos e sua importância, não somente para os animais, mas também para os seus tutores e falou um pouco sobre os casos de mordedura de cães



482

483

484

485 486

487

488 489

490

491

492

493

494

495

496 497

498

499

500 501

502

503

504505

506

507

508

509

510

511

512513

514515

516

517

518

519520

Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Reunião Ordinária Nº 08 - 31/08/2022

13

e arranhaduras no caso dos felinos. Complementou que o objetivo do Bem Estar Animal entre outras coisas é diminuir o número de animais de rua na cidade e melhorar a qualidade de vida dos animais do município através da castração e da microchipagem dos animais para ter o controle da população e o cadastro dela consequentemente em seguida comentou sobre o Hospital Veterinário e seus atendimentos e sobre como é feito todos os esforços para combater o abandono e os crimes aos maus tratos e finalizando passou a palavra para a Conselheira Mariana para complementar as informações e fez o convite ao COMUS para uma visita ao CCZ no mês de Setembro para conhecer as instalações e em seguida abriu para perguntas. A Conselheira Rosangela Pêgo questionou a respeito da inauguração do Biodigestor feita no dia dezenove de agosto e a sua importância para o CCZ e o meio ambiente, também questionou a respeito da vacinação antirrábica no Distrito de São Francisco Xavier e sobre a adoção e o acompanhamento de animais de médio e grande porte. Ela explicou que em média são produzidos 13kg de biogás que são utilizados para a preparação de petiscos para os animais, sobre a vacinação em São Francisco Xavier ela acha interessante e vai propor para a secretária. A Sra. Mazé explicou que a adoção de animais de médio e grande porte é feito acompanhamento por quinze dias antes e quinze dias após. O Sr. Diego complementou que também o CCZ está passando por um período em que está em desenvolvimento o aplicativo para o uso do CCZ para fazer o acompanhamento das atividades e que isso vai trazer uma agilidade para os processos. O Conselheiro Othon questionou a respeito das vacinas para animais de pequeno porte que hoje conta apenas com a vacina antirrábica e qual a perspectiva para inclusão de outras vacinas. O Sr. Diego explicou que além da antirrábica há também uma vacina múltipla para esses animais e para os cães se tem a V8 e V10 e para os gatos se tem a tríplice e quádrupla e quíntupla felina. O Conselheiro João Nicolau questionou a respeito do canal de denúncia se é apenas o 156 e ele confirmou que sim, pois é possível fazer todo o acompanhamento e dar a devida atenção. O Conselheiro João Nicolau agradeceu a apresentação e afirmou que a cidade é uma das poucas que tem todo esse cuidado com os animais e parabenizou por isso. A Conselheira Ivany perguntou se tem algum projeto para inserir animais na atenção à saúde e a Sra. Mazé respondeu que esse projeto pode ser sim pensado mais para frente e ter o serviço de Cães Terapêuticos, mas nesse momento ele ainda não foi implantado porque tem que ter a responsabilidade e eles são seres vivos e precisam ser treinados para ter o cuidado necessário e o Sr. Diego complementou que os cães treinados para essas atividades também são necessários serem filhotes para serem treinados desde cedo e finalizou a apresentação. O Presidente Edvan agradeceu a todos que realizaram as apresentações e aos diretores. A Conselheira Renata questionou a respeito da iniciativa com o Conselho Regional de Farmácia com o serviço público e com os gestores dos municípios com objetivo de ajudar na melhoria das estratégicas farmacêuticas e fez um convite para a cidade. A Secretária Margarete agradeceu o convite e só disse que precisa combinar. Sem mais nada a tratar o Presidente Edvan encerrou a reunião às 18:08h. Participaram da reunião os Conselheiros: Lucia Serafim Angelo (suplente/segmento usuário), Nicanor Alves (titular/segmento usuário), Wanderley da Cruz Sobreira (titular/segmento usuário), Sidney Campos (titular/segmento usuário), Laura Maria Marrocco Nogueira (titular/segmento usuário), João Nicolau da Silva (titular/segmento usuário), Osmar Antonio Ferreira (titular/segmento usuário), Nilza de Souza Silva Gatto (suplente/segmento



Conselho Municipal de Saúde - COMUS de São José dos Campos



Reunião Ordinária Nº 08 - 31/08/2022

usuário), Mara Sílvia Rossi Korol (titular/segmento usuário), José Temporin (titular/segmento usuário), João Carlos dos Santos (titular/segmento usuário), Adriana Vilela de Oliveira Veríssimo (suplente/segmento usuário), Alex Santos do Prado (titular/segmento usuário), Othon Mercadante Becker (titular/segmento trabalhador), Camila Zambroni Creado (suplente/segmento trabalhador), Luiz Antonio Vane (titular/segmento trabalhador), Edvan Ricardo de Sousa (titular/segmento trabalhador), Eloana de Cássia da Costa (suplente/segmento trabalhador), Ivany Machado de Carvalho Baptista (titular/segmento trabalhador), Renata Cunha Carvalho (suplente/segmento trabalhador), Maria Neri Macedo Araujo Silva (suplente/segmento trabalhador), Rosangela Pereira Pêgo (titular/segmento trabalhador), Daniele Aparecida Gomes (titular/segmento trabalhador), Daniel Godoi Peagno (titular/segmento prestador), Carlos Alberto Maganha (titular/segmento prestador), Margarete Carlos da Silva Correia (titular/segmento gestor), Sergio Rodolfo de Salles (suplente/segmento gestor), Sergio Sobral de Oliveira Neto (titular/ segmento gestor), Aretha de Fátima do Amaral Santos (titular/segmento gestor), Mariana Keesen de Souza Lima (titular/segmento gestor), Gabriela Bettiati Fachini (suplente/ segmento trabalhador) e Elisana Campos Pereira (titular/segmento gestor).